

Brasil

Cristão

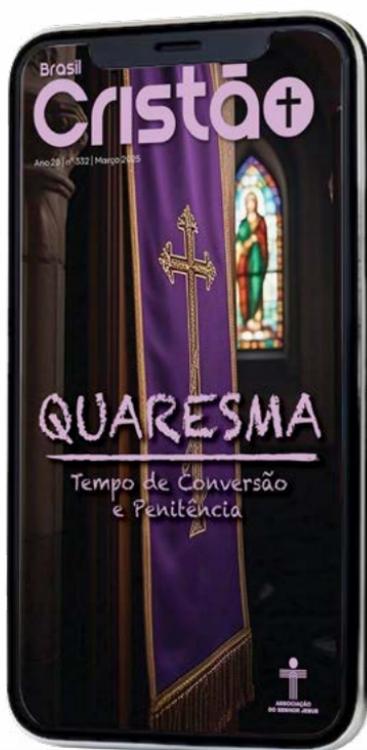
Ano 28 | n° 332 | Março 2025

QUARESMA

Tempo de Conversão
e Penitência



ASSOCIAÇÃO
DO SENHOR JESUS



Presidente: Pe. Eduardo Dougherty, SJ

Jornalista responsável: Cássio Abreu - MTB 34831

Revisão: Cássio Abreu; Eliane Donaire; Eduardo Fraguas

Colaboradores: D. Murilo Krieger, SCJ; Pe. Eduardo Dougherty, SJ; Frei Rinaldo Stecanella; Cássio Abreu; Eduardo Fraguas; Pedro Rigolo Filho; Eliane Donaire, Fabiola Ferraro.

Capa, arte e diagramação: Ednei Modesto

E-mail: socios@rs21.com.br

Associação do Senhor Jesus - CNPJ: 51909786/0001-03

  (019) 3871-9620

www.asj.org.br

  associacaodosenhorjesus

Caro(a) Sócio(a),

Está chegando até você a Revista Brasil Cristão de Março. Nela somos convidados a entender que Jesus Cristo é a Luz do Mundo e nós também, iluminados por Ele, devemos ser luzes para os nossos irmãos.

Estamos no Tempo da Quaresma e a Revista deste mês traz um artigo de Dom Murilo sobre a Quaresma e a Quarta-feira de Cinza e uma a formação litúrgica sobre a Quaresma para nos aprofundarmos neste tema e bem vivermos este tempo de jejum, oração e caridade.

Leia e divulgue a nossa Revista para seus familiares e amigos, para que também eles possam ter acesso a este alimento espiritual.

Deus os abençoe. **BC**

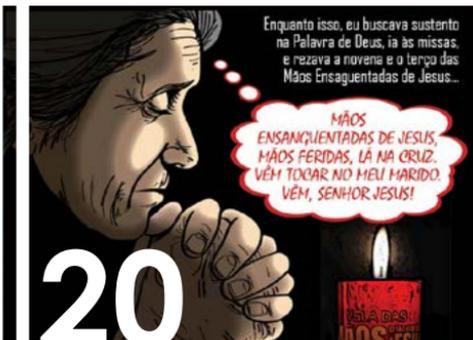
Pe. Eduardo Dougherty, SJ
@padreeduardoasj



12

QUARESMA

Tempo de Conversão e Penitência



TESTEMUNHO ILUSTRADO

“Quando Jesus põe as mãos, nem os médicos entendem.”



JESUS CRISTO É A LUZ DO MUNDO

E nós também devemos ser luz!

*“Eu sou a luz do mundo;
aquele que me segue não andar­á
em trevas, mas terá a luz da vida.”*

(Jo 8,12)



Eduardo Fraguas
@associacaodosenhorjesus

No mês de Março de 2025 a liturgia está celebrando o Tempo da Quaresma. Este tempo é um chamado à penitência e à conversão. Conversão significa retornar ao caminho de santidade que Deus traçou para cada um de nós. E para que se possa seguir por

esse processo de conversão é necessário deixar que a luz de Jesus ilumine o nosso coração.

Jesus, no Evangelho de João, se apresenta como a luz que ilumina os corações e as vidas daqueles que O seguem. Estas palavras são, ao mesmo tempo, um ensinamento para todos, mas também uma promessa que Ele faz àqueles que ouvem estas palavras e as põem em prática.

Quando se está com uma roupa suja e se está no escuro, não se percebe tão bem as manchas que nela se encontram, porém, ao sair ao sol, se pode enxergar claramente o local que precisa ser limpo. Assim, é a vida do cristão. Ela deve ser um esforço contínuo de caminhar na luz para se conhecer quais são os aspectos da vida que precisam de renovação. São Paulo irá dizer que nós devemos viver e agir sempre como se estivéssemos em pleno dia.

Os cristãos, então, devem deixar-se iluminar por Jesus Cristo e, também eles, se tornarem luz para o mundo de hoje. Quanto mais nós formos d'Ele, mais a nossa luz brilhará diante dos homens, iluminando o nosso coração e os corações daqueles que estão próximos a nós.

A luz que vem de Jesus é fonte de esperança e de vida. Ela não se apaga! E quando somos d'Ele, essa luz também se torna força de transformação, mesmo em meio às dificuldades desta vida, pois é uma luz que possui um brilho de eternidade em nós e nos conduz ao sentido pleno da vida humana em todas as circunstâncias.

Este é o convite deste Tempo da Quaresma e em todo tempo. Deixar que Cristo, luz do mundo, brilhe sobre nós e que a luz que recebemos d'Ele seja refletida em nossas vidas e ações. Algo importante a se destacar é que a luz, quando ilumina, ela nunca perde o seu brilho, por isso, não tenhamos medo de deixar-se iluminar por Jesus e de iluminar àqueles que nos são próximos. **06**



“Aquilo
que Tu
queres,
quero
eu”



Eliane Donaire

@divinavontadeasj @associacaodosenhorjesus

Desde pequeninos nos tornamos alegres com o “sim” que nos é dado. Ao contrário, fazemos birra aos “nãos”, porque contrariam em absoluto a nossa vontade. Quando crescemos não é diferente. Acolhemos o “sim” prontamente e repudiamos o “não”; qualquer negativa faz com que esperneemos, feito crianças.

Porém o “sim” torna-se palavra difícil de ser pronunciada por nós: bom ouvir, difícil dizer, sobretudo quando, novamente, não está de acordo com a nossa própria vontade.

Assim fazemos também no nosso relacionamento com Deus. Queremos o Seu sim a todo momento, mas não damos o nosso sim a Ele.

É uma relação injusta essa. E para que Deus precisa de nosso sim? Porque Ele quer a nossa disposição para fazer em nós, para nós e para

os outros, a Vontade d'Ele, o cumprimento da Vontade, do propósito d'Ele para nós.

Pensemos em Maria Santíssima. A sua vida foi inteira disposta a acolher, a fazer, a aceitar e amar a Vontade de Deus, mesmo sem entender. Ela amava a Deus, desde pequenina, porque assim aprendeu e experimentou, em sua família, nos anos que esteve com eles (segundo a tradição ela, com cerca de três anos, foi levada por seu pai e sua mãe para viver no Templo, aprender “as coisas de Deus” lá).

“Ó potência do Fiat, somente tu podias me dar o heroísmo, que embora sendo pequenina tive a força de desapegar-me daqueles que tanto me amavam, ainda que visse que seus corações se partiam ao separarem-se de mim.” (A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade).

E este foi o Fiat de Maria, em sua pequenez. E quantos Fiat Maria não disse em seu dia a dia a Deus? Nos menores de seus atos, todos os fazia para a agradar a Deus, em tudo. Assim fez ela na aparição do anjo que lhe trazia o grande anúncio: “Serás a mãe do Salvador”. “Fiat” foi a resposta dela a Deus: “Aquilo que Tu queres, quero eu!”. Assim fez Ela diante da cruz de Jesus. Quantos bens Deus pôde fazer nela, por ela e através dela?

Este Fiat é a nossa entrega ao Criador; nossa união íntima e vital com Deus.

“Deus espera também o nosso Fiat, o nosso ‘Faça-se em mim’, para Ele operar em nós. Este ‘faça-se’ que devemos pronunciar não é uma palavra passiva, mas ativa, operante, com os atributos divinos, isto é, criador, redentor, santificador; é o “faça-se” de Deus pronunciado na criatura para, assim, dar cumprimento àquilo que rezamos no Pai Nosso: ‘faça-se tua Vontade assim na terra como no Céu’” (A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade)

Quão felizes seremos! 



POR QUE A QUARESMA COMEÇA NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS?

Ednei Modesto (citado.com.br)

**Dom Murilo S. Krieger**Arcebispo Emérito de São Salvador da Bahia
@associacaodosenhorjesus

A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas, mas não é ela que marca o tempo da Quaresma. Quem vai marcar o Tempo Quaresmal é a Solenidade da Páscoa, o tríduo pascal. Podemos notar que na Sexta-feira da Paixão estaremos na lua cheia. Essa lua cheia marca a Páscoa. A partir daí se conta 40 dia para trás, até chegar a Quarta-feira de Cinzas, e 50 dias para frente até chegar a Solenidade de Pentecostes. Mas não é a Quar-

ta-feira de Cinzas que marca a Quaresma, mas sim a Páscoa que marca, por ela mesma, toda a festividade do ciclo pascal.

Qual o significado e de onde vêm as cinzas?

O próprio Senhor nos diz que nós somos pó e haveremos de voltar ao pó. Colocar as cinzas na cabeça na Quarta-feira de Cinza nada mais é do que voltar a essas lembranças de que nós não somos nada. Nós é que precisamos de Deus e, colocar as cinzas na nossa cabeça, é um convite que nos é feito de quão transitória e rápida é a nossa vida; e, ao mesmo tempo, em que ela é tão rápida e tão transitória, e que nós nada somos a não ser pó. Nós somos chamados a algo de muito maior: somos chamados a experiência de Deus e a vida d'Ele.

Porque a Igreja pede para se abster de carne?

Não se come carne na Quarta-feira de Cinzas por ser um dia de penitência. Como a carne sempre foi um alimento caro, principalmente na Europa, a Igreja começou a "cortar" a carne, a deixar de comer aquilo que dá prazer, o alimento que é mais caro e sofisticado, para poder não só estar fazendo a penitência e renunciando ao alimento, mas usando o dinheiro que seria gasto com aquela carne para socorrer aos necessitados. Deixando de comer aquilo que nos daria mais prazer, poderemos colocar a nossa vontade submissa ao Projeto de Deus para termos o autodomínio de nós mesmos, mas também para termos de maneira legítima aquilo com o que socorrer os nossos irmãos, os pobres.

O que é o jejum e por que a Igreja pede para jejuar?

O jejum é a abstinência total ou parcial de comida, exceto de água. Com o desejo de se fazer penitência pelos pecados, bem como es-

tarmos unidos aos sofrimentos de Jesus, a Igreja pede que os fiéis ofereçam, neste Tempo Quaresmal, jejum e abstinência a Deus. Praticado pelo próprio Jesus Cristo, durante os 40 dias que esteve no deserto, pelos santos e pelo povo desde a antiguidade, o jejum é um sinal de arrependimento recomendado pela Igreja como instrumento de santificação da alma, de controle do corpo e equilíbrio emocional.

Como se deve viver a Quarta-feira de Cinzas?

A Quarta-feira de Cinzas abre esse período quaresmal, um período em que somos chamados a viver de maneira muito mais intensa a nossa vida cristã, preparando para a Páscoa. Neste dia a Igreja convida a, primeiramente, fazer jejum e abstinência, isto é: penitência. Eu sou chamado a dominar em mim mesmo tudo aquilo que é o meu ideal de comer, de beber, dominar tudo aquilo que para mim é busca de prazer, para ter o domínio de mim mesmo e não me deixar cair nas tentações e no pecado. Por outro lado, nós devemos participar da Santa Eucaristia para podermos, alimentados de Deus, abrir o nosso coração mais para Ele. A prática da oração nesse tempo de Quaresma é algo que deve ser fundamental para que nós busquemos de maneira mais intensa o Senhor. A terceira prática que nós temos que saber é a da caridade para servir, com todas as nossas possibilidades, todos aqueles que precisam de nós. Práticas da Quaresma: jejum, para que aprendamos a dominar todas as nossas paixões; a esmola, para que aprendamos a nos abrir aos irmãos; e a oração, para que aprendamos de maneira primordial a nos abrir a Deus, que faz com que nós vivamos esse dia de Quarta-feira de Cinzas, que vai ser um sinal e que vai ser uma abertura de uma vivência prolongada dos 40 dias até a Páscoa do Senhor. 

A ASSOCIAÇÃO DO SENHOR JESUS
ESTÁ REALIZANDO A CAMPANHA:

Sou d'Ele **Somos d'Ele**

Com o objetivo de juntos edificarmos a Obra do Senhor Jesus. Sempre que você fizer sua doação ela será direcionada para a manutenção de toda a Obra da Associação do Senhor Jesus e, também, para a continuidade da construção da **Igreja das Mãos Ensanguentadas de Jesus** na sua **“Nova Etapa”** Vamos lá! **“Mãos à Obra!”** Você pode participar conosco desta Campanha da Associação do Senhor Jesus e realmente se engajar na continuidade desta Obra que é Dele, pois esta Obra não pode parar.

Envie um WhatsApp para (19) 3871-9620 ou toque no botão abaixo para acessar o nosso portal:

www.portalasz.com.br/campanha



QUARESMA

Tempo de Conversão
e Penitência



Cássio Abreu

@associacaodosenhorjesus

O Ciclo da Páscoa começa na Quarta-feira de Cinzas e estende-se até o Domingo de Pentecostes, que acontece cinquenta dias depois do Domingo de Páscoa. Temos, então, a Quarta-feira de Cinzas, a Quaresma, a Semana Santa, o Tríduo Pascal, o Tempo Pascal e o encerramento do ciclo na Solenidade de Pentecostes.

Dentro do Ciclo Pascal, a partir da Quarta-feira de Cinzas, tem início o Tempo da Quaresma, um tempo de conversão, de penitência, oração e jejum. Somos convidados a mudar de vida para ressuscitarmos com Jesus, na Páscoa.

A Quaresma, na verdade, é um período de 40 dias, mais os domingos que antecedem o Domingo de Páscoa. Vai da quarta-feira de Cinzas até antes da missa da Ceia do Senhor na Quinta-feira Santa.

O número 40 simboliza os momentos importantes vividos pelo povo de Deus. No Antigo Testamento: o dilúvio, o tempo de Moisés no Monte Sinai para receber as leis de Deus, o Êxodo (40

anos no deserto), os quarenta anos de duração dos reinados de Saul, David e Salomão. No Novo Testamento: Jesus é levado ao templo quarenta dias depois do seu nascimento, os quarenta dias de Jesus no deserto e os quarenta dias que Jesus passa com os discípulos depois da ressurreição até a sua ascensão ao céu.

Cerca de duzentos anos depois da morte de Cristo, os cristãos se preparavam para a Festa da Páscoa com três dias de oração, meditação e jejum. Por volta de 350 d.C., a Igreja aumentou esse tempo para quarenta dias. Assim surgiu a Quaresma.

Todos os fiéis, cada qual a seu modo, têm obrigação de fazer penitência, rezar e jejuar (Direito Canônico, 1249). Os fiéis são exortados a guardarem a abstinência de carne ou de outro alimento segundo as determinações da conferência episcopal, todas as sextas-feiras do ano. Devem seguir o preceito da abstinência e do jejum na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo (Cân. 1251). A obrigação é para as pessoas entre treze e sessenta anos de idade.

Os fiéis devem procurar fazer uma boa confissão sacramental, preferencialmente auricular, ou seja, confessar-se pessoalmente com o sacerdote. A penitência é um sacrifício pessoal durante a Quaresma. A oração pode ser individual ou coletiva. Pode-se fazer uma meditação da Palavra de Deus, rezar o Santo Rosário e fazer orações espontâneas. A caridade também é um ato de fé muito importante para o cristão. Não só com a doação de roupas, alimentos e medicamentos, mas, também, na visita a pessoas doentes, acamadas e na prisão.

Enfim, o Tempo da Quaresma é de penitência, mas não deve ser um tempo de tristeza. Ao contrário, é tempo de purificação, de santificação e de renovação da vida cristã. 

A ORAÇÃO:

Sua Única Arma Contra o Mal

**Fabíola Ferraro**

@associacaodosenhorjesus

Você tem enfrentado batalhas e lutas espirituais? Já tentou resistir, mas as sombras continuam a persegui-lo?

Isso acontece porque o mal existe. Não é apenas um pensamento ruim ou um sentimento passageiro. Ele é real. Não é uma simples situação ou um acontecimento qualquer. O mal é um espírito. Não o vemos, não o tocamos, mas ele age, muitas vezes de forma avassaladora, tentando nos impedir de avançar e encontrar a verdadeira paz.

A verdade é que, sozinhos, não conseguimos expulsá-lo.

Quantas vezes você já se sentiu frustrado, achando que sua fé era pequena demais? Ou até mesmo duvidando se realmente tinha fé suficiente para vencer?

Por isso, Jesus nos ensina a única saída: a oração! Em Marcos 9,19, Ele disse: *“Essa espécie de demônios não pode ser expulsa de nenhum modo, a não ser pela oração.”*

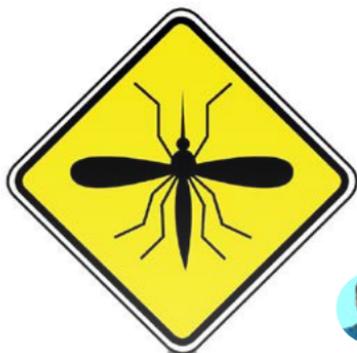
Sendo assim, não há outro caminho! A oração é nossa arma mais poderosa, a força que nos conecta a Deus e nos torna capazes de resistir ao mal.

Se sua fé parece pequena, clame com sinceridade: *“Senhor, eu creio, mas aumentai a minha fé!”*

Porque o próprio Jesus disse: *“Tudo é possível para quem tem fé.”* (Mc 9,23)

Tome consciência disso: a oração é essencial para vencer as batalhas espirituais. Não tente lutar sozinho. Clame, persevere, confie. A sua vitória está na oração! 





DENGUE

Uma ameaça global que precisamos combater!



Frei Rinaldo, osm

@freirinaldooficial @associacaodosenhorjesus

Quero sócio leitor. Deus abençoe você e sua preciosa família. Neste mês, vamos falar de um assunto que diz respeito a todos: Dengue, uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, amplamente presente em regiões tropicais e subtropicais. A enfermidade representa um grande desafio para a saúde pública mundial, afetando milhões de pessoas anualmente. Neste artigo, exploramos as principais características da doença, suas formas de transmissão, tratamento, prevenção e consequências. É uma doença infecciosa causada por um vírus do gênero *Flavivirus*, do qual existem quatro sorotipos (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4). Isso significa que uma mesma pessoa pode contrair dengue até quatro vezes ao longo da vida. Após a infecção, o organismo desenvolve imunidade permanente ao sorotipo adquirido, mas continua suscetível aos outros.

TRANSMISSÃO: ocorre através da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, que se infecta ao picar uma pessoa doente e posteriormente transmite o vírus a outros indivíduos saudáveis. O mosquito se reproduz em locais com água parada, como caixas d'água destampadas, pneus velhos, vasos de plantas e recipientes esquecidos ao ar livre.

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO: variam de leves a graves e costumam surgir entre 4 a 10 dias após a picada do mosquito. Os mais comuns incluem:

- Febre alta (acima de 38,5°C);
- Dores musculares intensas;
- Dor de cabeça e atrás dos olhos;
-

Manchas avermelhadas na pele; • Fadiga e indisposição; • Sangramentos gengivais ou nasais (em casos mais graves). A forma mais severa da doença é a dengue hemorrágica, que pode causar choque, insuficiência de órgãos e levar ao óbito. O diagnóstico é realizado por exames clínicos e sorológicos, que detectam a presença do vírus ou dos anticorpos produzidos pelo organismo.

TRATAMENTO: Atualmente, não há um tratamento específico para a dengue. O manejo da doença é baseado no alívio dos sintomas, sendo fundamental a hidratação intensa e o repouso. Medicamentos como dipirona ou paracetamol são indicados para febre e dor, enquanto anti-inflamatórios como o ácido acetilsalicílico (AAS) e o ibuprofeno devem ser evitados, pois podem agravar sangramentos.

PREVENÇÃO: • *Eliminação de criadouros do mosquito, evitando o acúmulo de água parada; • Uso de repelentes e roupas que cubram bem o corpo; • Instalação de telas em portas e janelas; • Mobilização comunitária para campanhas de conscientização; • Vacinação contra a dengue para indivíduos elegíveis, conforme recomendação das autoridades de saúde.*

CONSEQUÊNCIAS: Além dos riscos à saúde individual, a dengue sobrecarrega os sistemas de saúde e gera impactos sociais e econômicos significativos. Os surtos da doença podem resultar em ausências no trabalho, gastos elevados com hospitalizações e até mesmo óbitos, especialmente em regiões com menor infraestrutura de saúde.

ALERTA: A dengue continua sendo um grande desafio global. No entanto, com medidas eficazes de prevenção e controle, é possível reduzir significativamente os impactos da doença. O combate ao mosquito *Aedes aegypti* é responsabilidade de todos, e a conscientização da população é fundamental para evitar epidemias e salvar vidas.

Com carinho e bençãos! 

A MÍSTICA CRISTÃ



Pedro Rigolo Filho

@associacaodosenhorjesus

Nas primeiras linhas da encíclica Deus Caritas est (2005), o Papa Bento XVI, destacou que a vida cristã se fundamenta, antes de tudo, na experiência de um encontro pessoal com o Cristo, a qual conduz o cristão pelos caminhos de quem sente-se amado por Deus e, justamente, por isso, o testemunha e o anuncia em toda a sua vida. Textualmente ele escreveu: *Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo.*

O papa tocava em uma questão crucial para o cristianismo: a mística. A cultura cristã apregoa a mística como experiência religiosa, quase sobrenatural e para poucos: os santos. Seu ensinamento está em forte sintonia com o pensamento do famoso teólogo conciliar, já falecido Karl Rahner: *O cristão do século 21, será místico ou não será cristão.* O contexto de sua afirmação foi o clima de renovação eclesial que o Concílio Vaticano II suscitou na Igreja entre 1962 à 1965, o qual, ainda, hoje não foi plenamente assimilado. O Concílio trouxe a lume a questão da Missão da Igreja e, por conseguinte, dos cristãos, diante de um mundo cada vez mais marcado pela secularização. Ainda hoje a pergunta que se colocava naquela época, é de vital importância: *Consegue um cristão ser fiel à sua fé diante de uma cultura cada vez propagadora do individualismo, dos relacionamentos mercantilizados, do hedonismo etc e, portanto, profundamente avesso as virtudes evangélicas? Parafraseando o Evangelho, emerge a pergunta: Pode um discípulo de Cristo servir a dois Senhores (Lc 16,13).*

Ainda é grande o número de pessoas que se

declaram cristãs, especialmente católicas, herdeiras de uma cultura católica, quase sempre forjada na família, na Igreja, ou mesmo em sociedades pretensamente católicas. Elas até conhecem orações, histórias de santos e, ainda que superficialmente, os pilares da doutrina. Via de regra, trata-se de uma fé quase sempre intimista e privada, que não se constitui como imperativo norteador das escolhas diárias do cristão, o qual, por sua vez, não se sente interpelado pela Palavra de Deus e pelo próprio Cristo a tirhar novos caminhos. Talvez como nunca foram obrigados a dar as razões da fé, não conseguem perceber que a identidade cristã exige clara opção pela vida diante de um mundo cada vez mais desumano, egocêntrico e consumista. São pessoas com um verniz religioso, que não veem problema algum em serem cristãs e, ao mesmo tempo, nortearem suas vidas por caminhos sugeridos pelos sociedade moderna.

Falta a essas pessoas a mística cristã cita por Rahnher e, indiretamente, pela encíclica. Mas o que é mesmo mística? A Bíblia nos oferece muitas pistas: Ao discorrer sobre a fé, a Carta aos Hebreus destaca: ... *é modo de possuir o que ainda se espera* (Hb 11,1). No Evangelho de Lucas, Jesus apregoa ... *O Reino de Deus está no meio de vocês* (17,21). Na Carta a comunidade de Corinto, São Paulo, escreveu: *Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte; mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido* (1Cor 13,12). Muitos outros textos poderiam ser lembrados. A mística é um ato profundo de fé de quem se abandona nas mãos de seu Senhor e confia plenamente! Vive no mundo e busca nele encontrar e, ao mesmo tempo, semear com seu testemunho, os sinais do Reino. No dizer da encíclica, místico é aquele que busca responder o chamado de Jesus sendo sal, fermento e luz do mundo. Porque teve sua vida transformada pelo Cristo, assim deseja a mesma coisa para seus irmãos. 

TESTEMUNHO ILUSTRADO

Em 4 de maio de 2017, meu esposo sofreu um acidente com a roçadeira dele...

VRAAAAP

AI AIAIAI!
O ARAME FARDADO FINCOU
NA MINHA VIRILHA!

O arame pegou na região da artéria e começou a batalha de hospital em hospital. Somente no dia 25 de maio conseguimos internar ele...

VAMOS MARCAR UMA
CIRURGIA PARA REMOVER
ESSE ARAME.

QUE BOM, DOUTOR!
NÃO AGUENTO MAIS
TANTA DOR.



ROTEIRO E ARTE: EDNEI MODESTO

* Adaptado de testemunhos de sócios - imagens meramente ilustrativas

Enquanto isso, eu buscava sustento na Palavra de Deus, ia às missas, e rezava a novena e o terço das Mãos Ensangentadas de Jesus...

MÃOS
ENSAQUENTADAS DE JESUS,
MÃOS FERIDAS, LÁ NA CRUZ.
VENHAM TOCAR MEU MARIDO.
VEM, SENHOR JESUS!

Graças a Deus e as Mãos Ensangentadas de Jesus, o milagre aconteceu. Ele fez a cirurgia e nem precisou de UTI. No retorno ao médico, eu fui com ele...

NÃO ENTENDEMOS
COMO ACONTECEU ISSO,
MAS TIRAMOS O ARAME E
NEM TEVE SANGRAMENTO.
ELE ESTÁ ÓTIMO!

GRAÇAS A DEUS,
DOUTOR! QUANDO
JESUS DÔE AS MÃOS,
NEM OS MÉDICOS
ENTENDEM.

Acesse aqui e baixe o aplicativo das Mãos Ensangentadas de Jesus!

MAOS JESUS
ENSAQUENTADAS

Brasil

Cristão+

174ª edição - mar/2025

Reflexões Diárias

01/03/25 – Sáb – 7ª Semana do Tempo Comum

Eclo 17,1-13; Sl 102(103),13-14.15-16.17-18a(R. cf. 17); Mc 10,13-16

O carinho com as crianças foi destaque no ministério de Jesus, especialmente quando alguém queria afastá-las Dele, pensando que o ensinamento de Jesus era só para os adultos. Ao contrário, Jesus disse: *“Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se assemelham a eles. Em verdade vos digo: todo o que não receber o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará”*. Infelizmente, a discriminação continua hoje, criando sérios problemas na sociedade e as crianças são as que mais sofrem.

Propósito: Reze para que Deus conserve a inocência nas crianças.

02/03/25 – Dom – 8º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Eclo 27,5-8; Sl 91(92),3-4.13-14.15-16 (R. cf. 2a); 1Cor 15,54-58; Lc 6,39-45

O tema da correção fraterna faz parte da catequese da caridade: trata-se de recuperar o irmão que erra, aconselhando-o a se arrepender. É verdade que ninguém é perfeito e todos somos chamados a manter uma postura de humildade e simplicidade. Jesus nos ajuda a refletir: *“Por que vês o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu olho? Tira primeiro a trave do teu olho, e depois enxergarás para tirar o cisco do olho do teu irmão”*.

Propósito: Que a correção fraterna seja sempre acompanhada pela nossa oração.

03/03/25 – Seg – 8ª Semana do Tempo Comum

Eclo 17,20-28; Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R. 11a); Mc 10,17-27

O episódio do jovem que deseja progredir na vida espiritual, mas não consegue superar o apego demasiado aos bens materiais, deixa Jesus muito triste. O jovem vira as costas e desaparece. Até hoje este fenômeno pode acontecer, modificando para sempre o projeto de vida de tantos jovens, desejosos de consagrar-se a Deus na vida religiosa ou sacerdotal, mas interessados nos bens materiais de forma obsessiva e negativa. A proposta de Jesus é sempre válida: *“Uma só coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus. Depois, vem e segue-me”*.

Propósito: Dar apoio a um jovem que manifesta o desejo de consagrar-se a Deus.

04/03/25 – Ter – 8ª Semana do Tempo Comum – São Casimiro

Eclo 35,1-15; Sl 49(50),5-6.7-8.14 e 23 (R. 23b); Mc 10,28-31

Na hora de falar a respeito de quem deixa tudo para abraçar a vida religiosa ou sacerdotal, Jesus promete, como recompensa, a vida eterna. A vocação é um dom especial e Deus dá a capacidade de responder com empenho e lealdade a tudo o que esse chamado comporta: o afastamento afetivo

e efetivo dos bens materiais, o amor único e total a Deus, a capacidade de interpretar a obediência como expressão da vontade divina. No decorrer da história, muitas pessoas entenderam a profundidade desta proposta de Jesus e hoje são chamados de "santos", venerados com devoção.

Propósito: Rezar pela perseverança dos seminaristas e chamados à vida religiosa.

05/03/25 – Qua – QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Jl 2,12-18; Sl 50(51),3-4.5-6a.12-13.14 e 17 (R. cf. 3a); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

Iniciamos a Quaresma e, também, a Campanha da Fraternidade, que tem como tema: "Fraternidade e Ecologia Integral", e o lema: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31). O rito típico da Quarta-Feira de Cinzas é constituído pela imposição das cinzas na cabeça como sinal de penitência. O sacerdote dirá a cada um de nós: "*Convertet-vos e crede no Evangelho*". Hoje é dia de jejum e de abstinência. De fato, iniciamos a caminhada de quarenta dias rumo à celebração dos eventos mais importante da história cristã: a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

Propósito: A Quaresma nos chama à conversão: respondamos com nosso empenho.

06/03/25 – Qui – Quinta-feira depois da Cinzas

Dt 30,15-20; Sl 1, 1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 9,22-25

No começo do Tempo da Quaresma, veja o que Jesus anuncia: "*É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas. É necessário que seja levado à morte e que ressuscite ao terceiro dia*". Este texto é conhecido como o primeiro anúncio da paixão, uma espécie de interpretação da vida de Jesus. Neste Tempo de Quaresma teremos a possibilidade de acompanhar os últimos dias da vida de Jesus na terra, meditando sobre tudo o que Ele enfrentou para nos resgatar da morte eterna.

Propósito: Durante a Quaresma, escolher uma pequena renúncia na comida ou bebida.

07/03/25 – Sex – Sexta-feira depois da Cinzas – Santas Perpétua e Felicidade, Mártires

Is 58,1-9a; Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19 (R. 19b); Mt 9,14-15

A prática do jejum e da abstinência de carne, no começo e término da Quaresma, foi instituída pela Igreja, como sinal de participação dos sofrimentos de Jesus, que não poupou energias nem mediu esforços para doar-se em resgate da nossa vida. O tempo da Quaresma nos convida, também, a praticar outros tipos de "jejum", como a abstenção de algo que nos satisfaz e agrada: cigarro, álcool, TV, capítulos da novela, doces etc. Devemos fortalecer nossos propósitos de uma vida melhor. Eis porque o sacramento da penitência é fundamental e obrigatório na Quaresma.

Propósito: Programar uma boa Confissão para a Páscoa.

08/03/25 – Sab – Sábado depois da Cinzas – São João de Deus, Religioso

Is 58,9b-14; Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 11a); Lc 5,27-32

O texto do Evangelho de hoje relata o chamado de Jesus e a pronta resposta de Mateus, que deixou imediatamente seu trabalho de cobrador de impostos e tornou-se um grande apóstolo, seguindo com fidelidade a Jesus em todas as viagens missionárias, e evangelizando os povos do oriente, após a Ascensão de Jesus ao céu. Estamos no Tempo da Quaresma e Jesus continua nos chamando para a conversão e uma vida nova. Todas as Paróquias estão prontas para nos atender. Não deixe para a última hora.

Propósito: A confissão mostra a misericórdia divina, sempre maior da fraqueza humana.

09/03/25 – Dom – 1º DOMINGO DA QUARESMA

Dt 26,4-10; Sl 90(91),1-2.10-11.12-13.14-15 (R. cf. 15b); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13

Hoje é o primeiro Domingo da Quaresma. A liturgia nos apresenta o episódio das tentações que Jesus sofreu. Sabemos que o demônio não tira férias e aproveita de qualquer fraqueza humana para nos afastar da graça de Deus. A tentação não é pecado e Deus não permite que sejamos tentados além dos nossos limites. Cabe-nos saber usar corretamente os dons gratuitos que recebemos da parte de Deus, entre os quais a inteligência, a vontade e a liberdade. As tentações são vencidas quando nos afastamos delas e pensamos nas consequências negativas que acarretam.

Propósito: Saiba ficar longe das ocasiões do pecado.

10/03/25 – Seg – 1ª Semana da Quaresma

Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19),8.9.10.15 (R. Jo 6,63c); Mt 25,31-46

Não custa nada esboçar um sorriso para uma criança, doar uma roupa ou calçado: a caridade não tem limite e Jesus, no Evangelho de hoje, deixa bem claro que é Ele que recebe nossos donativos, por menores que sejam, quando oferecidos com amor. E a recompensa será a vida eterna. O Tempo da Quaresma é propício para multiplicarmos nossos atos de caridade para com as pessoas carentes. O nosso compromisso pode ser expresso pela Campanha da Fraternidade deste ano.

Propósito: Doar um brinquedo usado a uma criança.

11/03/25 – Ter – 1ª Semana da Quaresma

Is 55,10-11; Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R. 18b); Mt 6,7-15

Jesus, atendendo ao pedido de um discípulo, ensina a oração mais completa e perfeita: o Pai-Nosso. Trata-se de sete pedidos que dirigimos ao "Pai", em qualidade de filhos, feitos à Sua imagem e semelhança. Ele atende aos nossos pedidos quando são acompanhados pela simplicidade e humildade. Esta oração é de grande conforto na hora das contrariedades.

des da vida e nos ajuda a aceitar sempre a vontade de Deus.

Propósito: No dia de hoje, invoque a Deus com a oração do Pai-Nosso.

12/03/25 – Qua – 1ª Semana da Quaresma

Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 (R. 19b); Lc 11,29-32

A aula didática que Jesus dá no dia de hoje esclarece que não são os acontecimentos espetaculares que dão valor e sentido à nossa fé, mas a experiência com Jesus Cristo, vivo e ressuscitado. A fé é um dom gratuito de Deus e, ao mesmo tempo, um compromisso que devemos assumir no dia a dia, com obras que nos qualificam como autênticos cristãos. Sem dúvida é um desafio manter nossa vida em permanente conversão. A fé precisa ser autêntica e colocada em prática. Faça um exame de consciência para averiguar o caminho da sua vida cristã.

Propósito: Passando na frente de uma Igreja, faça uma visita a Jesus Sacramentado.

13/03/25 – Qui – 1ª Semana da Quaresma

Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 3a); Mt 7,7-12

Sem dúvida, a primeira condição para sermos atendidos por Deus em nossos pedidos é constituída pela humildade, seja no reconhecimento das nossas faltas, como também no firme propósito de não voltar ao pecado. É assim que devemos entender a linguagem de Jesus, quando Ele diz: *“Todo aquele que pede, recebe. Batei e vos será aberto. Se vós, pois, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai celeste dará boas obras”*. Deus não precisa, mas quer as nossas preces: somos nós que precisamos de Sua presença em nossa vida. Ele é o nosso guia seguro.

Propósito: Na oração, peça que seja sempre feita a vontade divina em sua vida.

14/03/25 – Sex – 1ª Semana da Quaresma

Ez 18,21-28; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 3); Mt 5,20-26

Ficamos encantados diante da nova estrutura de comportamento social e religioso que Jesus apresenta: *“Se estás para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta”*. O cuidado com o nosso próximo deve ser a mais bela expressão do nosso relacionamento com Deus. O cristão deve preocupar-se com a justiça, a fraternidade, a partilha e a solidariedade.

Propósito: Amamos o próximo como a nós mesmos?

15/03/25 – Sáb – 1ª Semana da Quaresma

Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R. 1b); Mt 5,43-48

Jesus afirma: *“Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos*

odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem. Deste modo sereis os filhos de vosso Pai do céu, pois ele faz nascer o sol sobre os maus e sobre os bons, e faz chover sobre os justos e os injustos". O diferencial do cristão é o amor autêntico a todos, sem limitar-se a gostos humanos, preferências ou proximidade. Isso requer um grande esforço e vontade para colocar uma pedra sobre um passado não dos melhores.

Propósito: Saiba perdoar sempre, como Deus faz conosco.

16/03/25 – Dom – 2º DOMINGO DA QUARESMA

Gn 15,5-12.17-18; Sl 26(27)1.7-8.9abc.13.14 (R. 1a); Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36

Aos poucos nos aproximamos da celebração do grande mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. O Evangelho de hoje narra o episódio da Transfiguração, quando Jesus dialogou com Moisés e Elias no alto do monte Tabor, diante dos discípulos, encantados e profundamente emocionados. Todos ouviram, de dentro de uma nuvem, uma voz que dizia: "*Este é o meu Filho muito amado: ouvi-o*". Em todas as nossas obras somos chamados a oferecer a boa vontade de servir a Deus com alegria, porque Ele nos ama e protege.

Propósito: Reflita: a voz de Deus manifesta-se na intimidade de nossa consciência.

17/03/25 – Seg – 2ª Semana da Quaresma – São Patrício, Bispo Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103),10a); Lc 6,36-38

Jesus ensina: "*Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados; dai e vos será dado*". Jesus deixa bem claro que a misericórdia é composição da "miséria adicionada ao coração". É Deus que se inclina em nossa direção, por pura generosidade. Será que conseguimos perdoar uma ofensa recebida ou colocamos "condições" para um perdão interesseiro? Aprendamos com Jesus, que ensina valores e formas sempre novas para o nosso bem.

Propósito: Praticar o perdão e a misericórdia, imitando Jesus.

18/03/25 – Ter – 2ª Semana da Quaresma – São Cirilo de Jerusalém, Bispo e Doutor da Igreja

Is 1,10.16-20; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mt 23,1-12

Sabemos que a humildade e a sinceridade são as qualidades que nos levam a crescer na vida espiritual, ao passo que, a arrogância e a aparência levam a pessoa a praticar a falsidade que não dá em nada. Por isso, Jesus adverte: "*Não sejais como os escribas, falsos e hipócritas: observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*". O perigo que se apresenta na sociedade, também na vida pessoal ou familiar, é o de subir na vida, não prestando serviço para a comunidade, mas somente para adquirir destaque.

Propósito: A prática da caridade deve sempre estar acom-

panhada pela renúncia a algo de pessoal.

19/03/25 – Qua – SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Solenidade

2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89),2-3.4-5.27 e 29 (R. 37); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51

Hoje a Igreja celebra a solenidade de São José, o esposo de Maria. Natural de Belém, na Judeia, ele marca a sua presença na história com as revelações divinas manifestadas em sonhos. Destaco, no Evangelho de hoje, a expressão do Anjo, que diz a ele: *“José, não temas receber Maria por tua esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus”*. José obedece, sem pronunciar uma palavra, dando sua preciosa colaboração para a Obra da Redenção.

Propósito: Repetir frequentemente: São José, rogai por nós.

20/03/25 – Qui – 2ª Semana da Quaresma

Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39(4),5a); Lc 16,19-31

Jesus conta a parábola do rico comilão e do pobre Lázaro. Os dois vivem uma experiência bem diferenciada na terra. Na vida eterna não haverá possibilidade de aliviar os sofrimentos de quem rejeitou a caridade na vida terrena sem nenhum arrependimento. Esta parábola deixa um grande ensinamento: saber administrar os dons gratuitos que recebemos de Deus, para melhorar o estilo de vida do nosso próximo, especialmente os pobres e os mais necessitados.

Propósito: Colaborar com as iniciativas de caridade promovidas pela Paróquia.

21/03/25 – Sex – 2ª Semana da Quaresma

Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46

O gênero literário que Jesus usava frequentemente em suas pregações era a parábola, exemplos contados de maneira fácil de serem compreendidos. A parábola de hoje apresenta o caminho de Deus na história da humanidade manchada pelo pecado: a pregação dos profetas, que acabaram sendo rejeitados, e o mesmo aconteceu com Jesus, Filho de Deus, ao nascer numa estrabaria e morrer na cruz. Mas Deus não cansa de amar o Seu povo, feito *“à Sua imagem e semelhança”*, e espera até o fim o retorno do homem pecador.

Propósito: Reze diariamente pelo sacerdote da sua Paróquia.

22/03/25 – Sáb – 2ª Semana da Quaresma

Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32

Jesus conta a parábola do filho pródigo. Destaco a tristeza inicial do pai, a experiência desenfreada e imoral do filho menor ao gastar toda a herança, a raiva e a frieza do filho maior, calculista e indisposto ao perdão, e a alegria do pai diante do filho *“morto e ressuscitado, perdido e achado”*.

Não é difícil entender a dinâmica da misericórdia de Deus, que é infinita e sempre supera a fraqueza humana, por tão grande que seja o nosso pecado. Que Deus misericordioso tenha piedade e compaixão dos nossos erros.

Propósito: Neste tempo de Quaresma, faça uma confissão sacramental.

23/03/25 – Dom – 3º DOMINGO DA QUARESMA

Ex 3,1-8a.13-15; Sl 102(103),1-2.3-4.8.11 (R. 8a); 1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9

Há pessoas que até hoje acreditam na “teologia da retribuição”, que afirma e justifica os acidentes que acontecem na vida pessoal, familiar e social, como culpa. E mais: os judeus afirmavam na época de Jesus que quando nascia um bebê com defeitos ou problemas físicos era porque ele havia cometido um pecado ainda no seio da mãe. Jesus rejeita essa teoria e afirma que todos precisamos de verdadeira conversão através do arrependimento e de um propósito que nos leve a ser, hoje, melhores e diferentes de ontem.

Propósito: Não dormir sem um bom exame de consciência.

24/03/25 – Seg – 3ª Semana da Quaresma

2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2.3; Sl 42(43),3.4 (R. 41(42),3); Lc 4,24-30

Quando um médico ou enfermeiro mete o dedo na ferida, o paciente grita pela dor. O mesmo aconteceu, e mais de uma vez com Jesus, ao dirigir sua linguagem de pureza e sabedoria aos fariseus, que Ele chamou de “hipócritas e falsos”. A reação foi imediata: *“levantaram-se e lançaram-no fora da cidade, e conduziram-no até o alto do monte sobre o qual estava construída a sua cidade, e queriam precipitá-lo dali abaixo”*. O Evangelho diz que não alcançaram seu objetivo, porque Jesus *“passando pelo meio deles, continuou o seu caminho”*. Imagine o sofrimento de Jesus naquela hora.

Propósito: Com humildade, saiba agradecer quando alguém te corrigir.

25/03/25 – Ter – ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, Solenidade

Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40),7-8a.8b-9.10-11; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38

Hoje é o dia da Anunciação do Senhor. Maria, ao término do diálogo com o Arcanjo Gabriel, disse: *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”*. Com esta resposta tão profunda e sincera, começou a formar-se em seu seio o pequeno Jesus, Filho de Deus, em Sua personalidade divina e natureza humana. Maria ouviu do Anjo a voz de Deus e não duvidou, colaborando de maneira decisiva na realização do plano de Deus. Não cansemos de agradecer Nossa Senhora, dizendo como o Anjo: *“Ave Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo”*.

Propósito: Oferecer o Terço de hoje em agradecimento à Nossa Senhora.

26/03/25 – Qua – 3ª Semana da Quaresma

Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B),12-13.15-16.19-20 (R. 12a); Mt 5,17-19

A lei de Deus nunca poderá ser modificada nem sujeita à interpretação pessoal. O magistério da Igreja tem a tarefa de interpretar corretamente cada palavra divina contida na Sagrada Escritura e ensiná-la com autoridade e segurança. Não foi por acaso que Jesus disse, no Evangelho de hoje: *“Aquele que violar um desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar assim aos homens, será declarado o menor no Reino dos Céus”*. Somos chamados a conhecer, amar e pôr em prática os ensinamentos de Jesus, seguindo o Catecismo que a Igreja nos apresenta.

Propósito: Acompanhar as aulas de catecismo dos filhos.

27/03/25 – Qui – 3ª Semana da Quaresma

Jr 7,23-28; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); Lc 11,14-23

Não há contradição entre as palavras e as obras de Jesus. Seu ensinamento é soberano e visa orientar a pessoa a seguir o caminho da perfeição. Frequentemente no ministério de Jesus aparece a turma dos demônios, que são obrigados, como no caso do Evangelho de hoje, a sair do corpo das pessoas. E isso acontece deixando bem claro que o poder de satanás, diante da autoridade de Jesus, Filho de Deus, é destinado ao total fracasso. A presença de Jesus é a nossa vitória contra toda forma do mal.

Propósito: O Sacramento da confissão é um grande meio para vencer a força do mal.

28/03/25 – Sex – 3ª Semana da Quaresma

Os 14,2-10; Sl 80(81),6c-8a.8bc-9.10-11ab.14 e 17 (R.cf. 11.9c); Mc 12,28b-34

É belíssima a resposta que Jesus dá a quem Lhe pergunta a respeito da prioridade e importância dos mandamentos da lei: *“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças”*. E acrescenta: *“Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Outro mandamento maior do que estes não existe”*. Ao dizer estas palavras, Jesus apresenta-Se como mestre da lei divina: de fato, o amor a Deus e ao próximo é fundamental na prática da vida cristã e justifica a postura dos que aspiram pela perfeição e santidade.

Propósito: Fazer um exame de consciência a respeito da observância dos Mandamentos Divinos.

29/03/25 – Sáb – 3ª Semana da Quaresma

Os 6,1-6; Sl 50(51),3-4.18-19.20-21ab (R. cf. Os 6,6); Lc 18,9-14

Jesus apresenta, na parábola de hoje, conhecida como a “parábola do fariseu e do publicano”, o risco que corremos ao realizar nossas tarefas religiosas para aparecer e ser bem falados e elogiados pelo povo. Assim, acabamos carregando em nossa consciência um pecado a mais, o da soberba. A

atitude de publicano que, “*mantendo-se à distância do altar, não ousando sequer levantar os olhos ao céu, mas batendo no peito pedindo perdão*”, recebe o elogio de Jesus, que afirma: “*Este homem voltou para casa justificado, e não o outro*”.

Propósito: Rezar a Deus com humildade e sinceridade de coração.

30/03/25 – 4º Domingo da Quaresma

Js 5,9a.10-12; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7 (R. 9a); 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32

A liturgia de hoje apresenta mais uma reflexão a respeito do “filho pródigo”. Sem dúvida uma das parábolas mais conhecidas e citadas. Ficamos comovidos diante da expressão do “velho pai” que nunca abandonou a esperança do retorno do filho. Mesmo diante da incompreensão do outro filho maior, que prefere a justiça sem a misericórdia, acontece a festa de boas-vindas. Deus, como pai verdadeiro e afetuoso, aguarda sempre pelo retorno de cada um de nós, pecadores, por tão grande que possa ser o nosso pecado. Ele é Pai amoroso, de misericórdia infinita.

Propósito: Estamos na parte central da Quaresma: já fiz a sua confissão para a Páscoa?

31/03/25 – Seg – 4ª Semana da Quaresma

Is 65,17-21; Sl 29(30),2 e 4.5-6.11-12a e 13b; Jo 4,43-54

Jesus opera um milagre “a distância”, curando o filho de um oficial do rei, em Cafarnaum, na Galileia. Como resultado desta intervenção divina, o oficial e sua família acreditam em Jesus. Uma atenta análise ou pesquisa a respeito dos milagres de Jesus, operados em Seu ministério público, comprova a grande preferência no atendimento aos doentes e pobres. O cristão deve fazer o mesmo. Quanta gente sofrendo nas clínicas, asilos e hospitais, passando dias sem receber uma visita...

Propósito: Programar uma visita aos doentes de um hospital, asilo ou clínica.

Textos: Pe. Guido Mottinelli, RCJ

Revisão: Cássio Abreu / Eduardo Fraguas

Capa, arte e diagramação: Ednei Modesto

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação, ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Associação do Senhor Jesus. Direitos reservados.

174ª edição – mar/2025

Reflexões Diárias é um brinde mensal da revista Brasil Cristão a todos os sócios da Associação do Senhor Jesus. Torne-se sócio, cadastre-se através do nosso site e receba esse rico alimento espiritual!

Pe. Eduardo Dougherty, SJ
Fone: (019) 3871-9620 - www.portaldasj.com.br

